



Luta Sindical Diária

Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

29 DE JUNHO 2018 - Nº 527

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



NOTA SOBRE DECISÃO DO SUPREMO

DESESPERAR JAMAIS!

Sofremos, sim, uma grave derrota no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, nesta sexta, 29 de junho de 2018, com seis ministros a favor do fim da contribuição sindical obrigatória e somente três contrários a este item da reforma trabalhista imposta pelo Temer e aliados.

Porém, não podemos entrar em pânico nem criar dificuldades para novas articulações políticas daqui pra frente sobre o tema. As ações de resistência à aplicação da reforma trabalhista devem continuar sendo colocadas em prática nas portas de fábrica, assim como devem ser intensificados os debates democráticos com os candidatos das eleições 2018 em busca de soluções contra a precarização nas relações de trabalho no Brasil.

O movimento sindical, atuante em defesa dos direitos trabalhistas, sociais e previdenciários da classe trabalhadora, não merece ser penalizado por uma lei que teve este parecer favorável do Supremo. A lei da reforma trabalhista, vale reafirmar, é ilegítima, ilegal e só serve para intensificar a crise e impedir a retomada do desenvolvimento e da geração de empregos de qualidade para todos.



Como diz uma canção popular, é hora do "levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima", pois a luta continua e para a classe trabalhadora só a "luta faz a lei"!

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato dos
Metalúrgicos São Paulo e Mogi das
Cruzes, da CNTM e da Força Sindical



SUPREMO VOTA A FAVOR DO SETOR PATRONAL E CONTRA A CLASSE TRABALHADORA

Por 6 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal votou contra a volta da contribuição sindical obrigatório no julgamento de ações apresentadas por sindicatos contra regra da reforma trabalhista.

O ministro relator da ação, Edson Fachin, votou pela obrigatoriedade. Considerou que a Constituição de 1988 reforçou o papel dos sindicatos na representação dos trabalhadores, dando a eles várias atribuições em defesa de suas categorias.

Os ministros Dias Toffoli e Rosa

Weber seguiram o voto do relator, mas Luiz Fux, Alexandre de Moraes, Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Marco Aurélio e Carmem Lúcia (presidente) votaram contra. O placar foi 6x3 em favor do setor patronal, do sistema de exploração da mão de obra, contra o movimento sindical e sua representação.

A Corte analisou 19 ações apresentadas por entidades sindicais contra regra da reforma trabalhista e votou pela contribuição facultativa.

Para as entidades, o fim da obrigato-

riedade não poderia ser aprovado numa lei comum, como ocorreu, mas por lei complementar ou emenda à Constituição.

A maioria dos ministros, porém, considerou que a Constituição não fixou uma norma rígida em relação às formas de financiamento dos sindicatos, passível de mudança pelo Congresso. Além disso, entenderam que a liberdade sindical também pressupõe autonomia do trabalhador, dando a ele opção de não se filiar e também não ser obrigado a manter o sindicato.





AÇÕES NAS FÁBRICAS

**NENHUM DIREITO
A MENOS!**



GREVE na GDL e

GRADIMETAL continua

Os companheiros da GDL de São Paulo e da Gradimetal de Guarulhos decidiram manter a greve pelo pagamento do adiantamento salarial,

iniciada quarta-feira passada. Segundo o diretor Josias, que comandou a assembleia junto com o diretor Lula e o assessor Araxá, dos metalúrgicos de Guarulhos, a empresa pagou só metade do vale no dia 20 e, em reunião hoje, informou que vai pagar o restante na próxima terça-feira. Se pagar, os trabalhadores voltarão ao trabalho, caso contrário, vão permanecer parados. As empresas funcionam no mesmo galpão, em Guarulhos, são de um mesmo dono e têm cerca de 60 funcionários.

**TRABALHADOR
UNIDO JAMASI
SERA VENCIDO!**

BUTTNER (zona sul)

Diretor Nivaldo e equipe realizaram assembleia com os trabalhadores para divulgar a campanha de sindicalização e reforçar a importância de o Sindicato ter cada vez mais trabalhadores sindicalizados na base e contribuírem para o fortalecimento da categoria e da entidade nas suas lutas por mais direitos.



M.S. BRINDES (zona leste)

Diretor Nelson e assessores fazendo campanha de sindicalização na empresa e falando da importância de eles se

sindicalizarem e fortalecerem as lutas da categoria pelos direitos e benefícios e avançar nas conquistas.



SCHNEIDER (Poá)

Reunidos em assembleia com a equipe da diretora Ester, os trabalhadores aprovaram a proposta de concessão de férias coletivas em julho, a partir da próxima segunda-feira.

CARDAL (zona oeste) e INDAB (zona leste)

— O diretor Ceará e equipe na Cardal e assessores do diretor Rodrigo na Indab acompanharam, nesta sexta, as eleições da Cipa nas empresas.



ACORDOS DE PLR

TRANSFORM (zona oeste)

Diretora Sonete e equipe reunidas com os trabalhadores, que garantiram a renovação do acordo de PLR. Eles vão receber as parcelas

da participação em setembro/18 e fevereiro/19.



ANTELECOM (zona sul)

Os 15 trabalhadores da empresa de antenas aprovaram o acordo de PLR negociado pelo diretor Teco e equipe com a empresa e vão

receber o benefício em parcela única até 30 de março de 2019.

SUPERGAUSS (zona sul)

Assembleia com a equipe do diretor Carlão, aprovou a proposta do acordo de PLR com pagamento das parcelas em 5 de agosto/18 e 5 de fevereiro/19.



MAUSER (zona oeste)

Os trabalhadores aprovaram a nova proposta de PLR da empresa e, segundo o diretor Erlon e equipe, suspenderam a greve marcada para dia 2. Eles vão receber o benefício em duas parcelas: setembro/18 e março/19.

